



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 1.210/2007 (Do Sr. Regis de Oliveira)

Altera a Lei nº 4.737 de 1965 – Código Eleitoral; a Lei nº 9.096 de 1995 – Lei dos Partidos Políticos; e a Lei nº 9.504 de 1997 - Lei das Eleições.

EMENDA ADITIVA

Art. 1º Inclua-se no art. 4º do PL nº 1.210 de 2007 a seguinte alteração ao art. 18 da Lei nº 9.096 de 1995, acrescentando-lhe um art. 18-A:

Art. 18-A A filiação a outro partido pelo candidato eleito se dará no mês da realização das convenções partidárias para a escolha dos candidatos à eleição que ocorra quatro anos após aquela em que foi eleito.

Parágrafo Único O eleito comunicará diretamente ao juiz eleitoral, em um único ato, o desligamento e a filiação a outro partido, dispensando-se o prazo previsto no art. 18.

Art. 18-B O eleito só pode filiar-se a outro partido, antes do mês da realização das convenções, se renunciar ao mandato.

Parágrafo único. O renunciante que desejar candidatar-se, por outro partido, às eleições que ocorrerem após a renúncia, não precisa comprovar o prazo de filiação a que se refere o art. 18, bastando apresentar à Justiça Eleitoral, no mês das convenções, o ato de renúncia e a nova filiação deferida pelo partido.

JUSTIFICAÇÃO

Os partidos políticos são depositários de idéias e programas que refletem, segundo o pensamento de cada agremiação, os rumos que se devem tomar para conduzir a democracia. Por isso, a Constituição Federal exige a filiação partidária como condição de elegibilidade, cabendo aos eleitores votar em candidatos que estejam filiados ao partido com qual programa melhor se identifiquem.

Essa é, em princípio, a regra. Acontece que em nosso sistema eleitoral não há nenhuma norma que proíba os representantes eleitos de mudar de partido, o que vem ocorrendo de forma indiscriminada e numa velocidade capaz de deixar o eleitorado atônito e sem condições de reconhecer os ideais que lhes são caros, diante de candidatos eleitos que mudam de partido no dia seguinte ao do resultado da eleição.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Essa falta de compromisso com o ideário partidário deve ser refreado pois está provado que a democracia precisa de partidos fortes para ser construída.

Sendo assim, proponho alterar a lei dos partidos políticos, acrescentando os arts. 18-A e 18-B e seus parágrafos únicos. O Art. 18-A *prevê que* o eleito, que se mantiver fiel poderá filiar-se a outro partido no mês da realização das convenções partidárias para a escolha dos candidatos à eleição que ocorra quatro anos após aquela em foi eleito, devendo cumprir o prazo do mandato a que se obrigou perante o partido e os eleitores, se desejar pleitear nova candidatura. Não poderá, nem mesmo, candidatar-se, nesse ínterim, às eleições municipais, se o compromisso assumido com o eleitor foi com as eleições gerais, para deputado federal, por exemplo. O parágrafo único prevê a dispensa do prazo de um ano de filiação, se o eleito se mantiver fiel ao partido até a convenção.

O art. 18-B prevê que, fora da convenção a que se refere o art. 18-A, a filiação somente poderá ocorrer mediante renúncia ao mandato. O parágrafo único prevê, ainda, que bastará a comunicação ao juiz eleitoral, em um único ato, sobre o desligamento e a filiação do renunciante, dispensado o prazo de um ano de filiação.

Em suma, o candidato que cumprir seu mandato pelo partido, comprovará a fidelidade na presente legislatura e estará apto a uma próxima candidatura pelo partido atual ou por outro ao qual poderá se filiar nas Convenções. Aquele que não foi fiel, não poderá comprovar a fidelidade e não poderá candidatar-se à próxima eleição geral.

Caso o eleito se desfilie antes do mês das convenções, o mesmo será considerado infiel e será considerado inelegível (ressalvada a renúncia) conforme nossa proposta de alteração à Lei de Inelegibilidades.

Como se vê, a regra é simples e moralizadora. Responde aos eleitores que esperam compromisso dos seus candidatos. Contribuirá, sem dúvida, para fortalecer o instituto da fidelidade partidária e mesmo os partidos políticos.

Sala das Sessões, 13 de junho de 2007.

Deputado JOÃO ALMEIDA
PSDB-BA